

**A intercalação de Cláusulas Hipotáticas em textos expositivo-pedagógicos de corretoras
de valores brasileiras: descrição, análise e ensino**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA.....	03
2	OBJETIVOS.....	04
2.1	Objetivo geral.....	04
2.2	Objetivos específicos.....	05
3	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	05
4	MATERIAL E MÉTODOS.....	07
5	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS BOLSISTAS.....	09
	REFERÊNCIAS.....	09

Resumo: A intercalação de cláusulas ainda é tema pouco explorado na Linguística. Assim sendo, esta pesquisa objetiva analisar o fenômeno da intercalação de cláusulas hipotáticas em textos expositivo-pedagógicos de corretoras de valores brasileiras, considerando aspectos formais e funcionais, resultando em aplicação ao ensino de Português. Para tanto, a investigação terá como *corpus* textos expositivo-pedagógicos – aqueles voltados à educação financeira – em 03 (três) *sites* de corretoras de valores brasileiras (Rico, Órama e XP), investigando cláusulas hipotáticas intercaladas. Após a coleta, a etapa seguinte consiste na análise dessas estruturas segundo aspectos formais (*locus* da intercalação e forma da oração) e funcionais (valores semânticos e funções textual-discursivas), com base nos pressupostos da Linguística Funcional norte-americana (GIVÓN, 2001; HOPPER; TRAUGOTT, 2003 etc.). Por fim, o último objetivo será elaborar uma sequência didática com foco no ensino de combinação oracional em Língua Portuguesa. Espera-se, com esta investigação, ampliar os estudos acerca das estruturas intercaladas e fomentar o ensino de Língua Portuguesa, atrelando-o à educação financeira.

Palavras-chave: Intercalação de orações. Língua Portuguesa. Ensino.

1 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Há escassa produção bibliográfica que tenha como foco o uso de cláusulas¹ intercaladas, aquelas que são inseridas entre diferentes constituintes da cláusula-núcleo. Entre as propostas de análise, há o trabalho de Cavalcante (2020), cuja análise é ilustrada a seguir:

(06) 104 I: (...) yo yo me vine de/ doce años/ y de trece años aquí <~aquí:>/ *estoy desde que tengo trece años aquí [trabajando]*. (eu eu vim aos/ doze anos/ e aos treze anos aquí/ *estou desde que tenho treze anos aquí [trabalhando]*). (ENTREVISTA 37 – ME049-21H-99)

Em (06), a perífrase *estoy trabajando* (*estou trabalhando*) é interrompida por dois elementos de valor circunstancial, a oração temporal *desde que tengo trece años* (*desde que tenho treze anos*) e o adjunto adverbial *aquí* (*aqui*). No contexto, o entrevistado explica que trabalha no lugar em que está desde adolescente, e para isso, utiliza uma perífrase de gerúndio de sentido durativo, com o verbo *estar* (...). Pelo sentido da perífrase, a informante sente a necessidade de apresentar o ponto de início da ação e o local onde iniciou, utilizando, para tanto, a Temporal intercalada e o adjunto mencionados. Novamente, percebe-se uma função de guia/orientação codificada por esses meios sintáticos. (CAVALCANTE, 2020, p. 184).

Tendo se ocupado da descrição e análise de cláusulas temporais intercaladas em Língua Espanhola, a proposta de Cavalcante (2020) será o ponto de partida deste projeto, que fornecerá dados de cláusulas adverbiais em Língua Portuguesa, ampliando a descrição do fenômeno. Para além deste objetivo teórico, também propomos fornecer meios para auxiliar o ensino de Língua Portuguesa, que, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), deve considerar a análise de

¹ Consideramos “cláusula (ou oração) qualquer estrutura provida de verbo” (DECAT, 2001, p. 103).

elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. (BRASIL, 2017, p. 507).

No trecho, é nítido o enfoque dado aos processos de combinação oracional, seus usos e as consequências do ensino desse tema à compreensão e à produção textual, já que uma educação descontextualizada gera nos alunos a sensação de não aplicabilidade dos conceitos vistos em sala de aula. Portanto, além da contribuição teórica, proporemos a elaboração de uma sequência didática com foco no ensino dos processos de combinação oracional, articulando a teoria à prática em sala de aula.

Para além da contribuição teórica e prática deste projeto, relacionaremos o ensino de Língua Portuguesa à formação de sujeitos ativos na sociedade, por meio da relação com educação financeira. Tal temática foi escolhida porque, ainda segundo a BNCC (BRASIL, 2017), “(...) cresce a importância da educação financeira e da compreensão do sistema monetário contemporâneo nacional e mundial, imprescindíveis para uma inserção crítica e consciente no mundo atual.” (BRASIL, 2017, p. 568). Por isso, nossa proposta tem como *corpus* textos expositivo-pedagógicos que têm por objetivo ensinar, em linguagem clara e acessível, aspectos relacionados a investimentos financeiros. Por esses motivos, fica, portanto, assentada a relevância e a justificativa da pertinência do trabalho, que redundará em um suporte à elaboração de novas estratégias educacionais, a partir do avanço teórico no que diz respeito à temática da combinação de orações.

Tendo em vista detalhar a proposta de pesquisa, apresentamos, na seção seguinte, os objetivos (geral e específicos) do projeto. Tais objetivos poderão ser alcançados por meio do suporte teórico que subsidiará a análise dos dados, pressupostos apresentados na seção três. Em seguida, serão descritos o método e as técnicas de coleta e análise de dados. Nas duas últimas seções, expomos o cronograma de trabalho dos bolsistas e as referências utilizadas neste trabalho.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral: Analisar o fenômeno da intercalação de cláusulas hipotáticas em textos expositivo-pedagógicos de corretoras de valores brasileiras, considerando aspectos formais e funcionais, resultando em aplicação ao ensino de Português.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever e analisar o *locus* e a forma da intercalação de cláusulas hipotáticas em textos expositivo-pedagógicos em *sites* de corretoras de valores brasileiras;
- Descrever e analisar os valores semânticos e textual-discursivos da intercalação de cláusulas hipotáticas em textos expositivo-pedagógicos em *sites* de corretoras de valores brasileiras;
- Propor uma sequência didática com foco no ensino de combinação oracional.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A corrente teórica que subsidiará as análises deste projeto será o Funcionalismo linguístico, cujas premissas consideram a língua como um instrumento de interação social que se adapta ao uso e é, portanto, funcional, no sentido em que atende a pressões comunicativas e cognitivas (GIVÓN, 2001). Considerando que a Linguística Funcional apresenta ramificações, selecionamos a vertente norte-americana, em cujas contribuições acham-se relevantes para este projeto os princípios de marcação, iconicidade (GIVÓN, 2001), expressividade (DUBOIS; VOTRE, 2012) e os estudos acerca da combinação de orações (HOPPER; TRAUGOTT, 2003). Além dessas proposições teóricas, utilizaremos o aporte de estudos funcionalistas acerca da intercalação (CAVALCANTE, 2020) e das funções textual-discursivas das cláusulas hipotáticas (DECAT, 2001). Contaremos, ainda, com o suporte de gramáticas do português (ROCHA LIMA, 1988; CUNHA; CINTRA, 2008 etc.). Aliado a esses objetivos, tendo em vista a elaboração de uma sequência didática sobre o ensino de combinação de cláusulas em aulas de português, contaremos com o aporte de Dolz *et al.* (2004).

No que diz respeito ao princípio de marcação, Givón (2001) mostra que formas marcadas tendem a ser mais complexas cognitivamente/estruturalmente e menos frequentes. Tendo em vista tais critérios, a intercalação é considerada posição marcada (CAVALCANTE, 2015, 2020), no entanto, Dubois e Votré (2012) explicam que, em uma tentativa de equilibrar os esforços de codificação, formas marcadas podem ser mais frequentes e menos complexas. Nesse sentido, hipotetizamos que, em textos expositivo-pedagógicos, as intercalações, embora sejam consideradas formas marcadas, cumprem o objetivo de facilitar a interpretação das informações apresentadas na cláusula nuclear a que se relaciona.

Outro princípio que também pode ser evocado para explicar as escolhas linguísticas no que tange ao uso das intercaladas é a iconicidade, em cujos subprincípios elegemos “ordem e importância” e “ordem de ocorrência e ordem reportada”. Em outras palavras, segundo Givón (2001), há uma tendência de as informações mais urgentes/importantes serem narradas em primeiro lugar e há uma tendência de os fatos serem narrados linguisticamente na mesma ordem em que aconteceram na situação extralinguística. Acreditamos, portanto, que, em textos expositivo-pedagógicos, as informações consideradas mais importantes são antecipadas, de maneira a facilitar a compreensão de informações que serão narradas na sequência.

Quanto à combinação oracional no escopo do Funcionalismo, há um viés distinto de análise. Ao invés da distinção clássica entre coordenação e subordinação (ROCHA LIMA, 1988; CUNHA; CINTRA, 2008 etc.), que costuma classificar as orações segundo a forma (reduzida, desenvolvida) e a relação semântica veiculada pela conjunção (tempo, causa, lugar etc.), há a proposta que analisa a combinação oracional por meio de outros critérios (cf. HOPPER; TRAUGOTT, 2003). Nesse viés, as cláusulas adverbiais seriam incluídas entre as hipotáticas, pelo fato de serem dependentes de suas respectivas nucleares (expressando valores semânticos, como causa, tempo, modo etc.), mas não encaixadas (não funcionam como argumento da cláusula-núcleo). Um traço peculiar das cláusulas hipotáticas é o fato de poderem ser movidas, antepondo-se, intercalando-se ou pospondo-se às suas respectivas nucleares, expressando, portanto, distintas funções pragmáticas (CAVALCANTE, 2015).

No caso da intercalação, Cavalcante (2020) mostrou que o fenômeno é multifacetado, e essa estratégia se manifesta por meio de distintos *loci*, configurando-se em uma categoria de protótipos: há orações intercaladas mais e menos prototípicas. Entre os padrões de intercalação elencados por Cavalcante (2020), acham-se, em grau decrescente de prototipicidade: *V1 (Δ) T (Δ) V2*, *V (Δ) T (Δ) CD*, *V (Δ) T (Δ) CI*, *N (Δ) T (Δ) CN*, *V (Δ) T (Δ) AA*, *S (Δ) T (Δ) V*, *N (Δ) T (Δ) An*, *N (Δ) T (Δ) M*, *To (Δ) T (Δ) N*, *AA (Δ) T (Δ) N*, *CS (Δ) T (Δ) OS*, *M (Δ) T (Δ) N* e *CC (Δ) T (Δ) OC*², com suas respectivas funções textual-discursivas. A título de explicação dos conceitos aqui apresentados, vejamos o enunciado a seguir:

(01) Isso acontece por meio de uma operação de compra e venda de um ativo financeiro, obviamente, com o objetivo de repor o valor de compra do ativo e obter lucro na própria operação. Mas **para esse investimento produtivo acontecer é**

² Legenda: **V1** – verbo auxiliar de perífrase, **T** – Oração Temporal, **V2** – Verbo principal de perífrase, **V** – verbo/núcleo da predicação em contexto não perifrástico, **CD** – Complemento direto, **CI** – Complemento indireto, **CN** – Complemento nominal, **AA** – Adjunto adverbial, **S** – Sujeito, **N** – Oração Nuclear, **An** – Antitema, **M** – Marcador discursivo, **To** – Tópico, **CS** – Conector de oração subordinada, **OS** – Oração subordinada, **CC** – Conector de oração coordenada, **OC** – Oração coordenada.

necessário que a taxa de lucro sobre o capital supere ou iguale à taxa de juros, ou que os lucros sejam maiores ou iguais ao capital investido. (<https://xpeedschool.com.br/blog/cursos-de-investimento-diferenciais-como-funcionam-e-recomendacoes/>).

Em (01), há uma explicação acerca de como funcionam os investimentos. Ao longo da exposição, são inseridas as cláusulas coordenadas “mas é necessário que a taxa de lucro sobre o capital supere ou iguale à taxa de juros, ou que os lucros sejam maiores ou iguais ao capital investido”. A primeira dessas cláusulas, no entanto, é interrompida por uma cláusula reduzida intercalada com valor semântico de finalidade, “para esse investimento produtivo acontecer”, que, inserida entre uma conjunção e uma oração coordenada, reflete o padrão *CC (Δ) F³ (Δ) OC*. Essa intercalada antecipa a descrição sobre finalidade do investimento financeiro (e também a consequência). Ou seja, a opção do produtor da sentença por uma estrutura marcada serve para apresentar em primeira mão a informação mais importante, atendendo à iconicidade e ao princípio de expressividade (DUBOIS; VOTRE, 2012). Essas estratégias de construção linguística são utilizadas com o fim de convencer o leitor a realizar o investimento, antecipando a informação sobre o retorno financeiro.

De posse dos resultados teóricos, proporemos a elaboração de uma sequência didática (DOLZ *et al.*, 2004) com foco no ensino de combinação oracional em aulas de Língua Portuguesa. Segundo Araújo (2013), na organização da sequência didática,

(...) deve haver uma produção inicial ou diagnóstica, a partir da qual o professor avalia as capacidades já adquiridas e ajusta as atividades e os exercícios previstos na sequência às possibilidades e dificuldades reais de uma turma. Após esta etapa, o trabalho se concentra nos módulos (também chamados de oficinas por outros autores que seguem esses mesmos princípios) constituídos de várias atividades ou exercícios sistemáticos e progressivos que permitem aos alunos apreenderem as características temáticas, estilísticas e composicionais do gênero alvo do estudo. O número dos módulos varia de acordo com o gênero e com o conhecimento prévio que os alunos já têm sobre o mesmo. A produção final, segundo os autores, é o momento de os alunos porem em prática os conhecimentos adquiridos e de o professor avaliar os progressos efetivados, servindo esse momento, também, para uma avaliação do tipo somativo. (ARAÚJO, 2013, p. 323).

Assim, pretendemos fornecer meios para que a sala de aula seja um espaço de reflexão acerca dos usos linguísticos e para a formação de cidadãos aptos a atuarem em sociedade.

4 MATERIAL E MÉTODOS

³ Oração final.

No que diz respeito à natureza, esta pesquisa é básica e aplicada (PAIVA, 2019), uma vez que, a partir dos conhecimentos teóricos gerados, produziremos uma sequência didática, com o objetivo de aplicar os resultados ao ensino de português. Em relação ao gênero, a investigação é de cunho teórico-prático, pois se propõe a fomentar o conhecimento acerca da combinação de orações e “intervir no contexto pesquisado se apoiando em conhecimentos científicos” (PAIVA, 2019, p. 11). Quanto às fontes de informação, esta pesquisa é terciária, baseada em produção bibliográfica prévia (MARCONI; LAKATOS, 1992) acerca do tema da combinação de orações e da coleta de fragmentos reais (pesquisa documental, segundo MARCONI; LAKATOS, 1992) dos tipos oracionais em questão.

No que tange à etapa de coleta de dados, selecionaremos ocorrências de cláusulas hipotáticas intercaladas em seções educativas de *sites* de três corretoras de valores brasileiras: Rico (<https://blog.rico.com.vc/>), Órama (<https://www.orama.com.br/aprenda-investir>) e XP (<https://xpeedschool.com.br/blog/>), escolhidas por terem sido consideradas as três melhores corretoras do Brasil, segundo o portal InfoMoney⁴. Após a seleção, os dados serão rotulados conforme os seguintes parâmetros: (i) *locus* da intercalada (CAVALCANTE, 2020): *V1* (Δ) *I*⁵ (Δ) *V2*, *V* (Δ) *I* (Δ) *CD*, *V* (Δ) *I* (Δ) *CI*, *N* (Δ) *I* (Δ) *CN*, *V* (Δ) *I* (Δ) *AA*, *S* (Δ) *I* (Δ) *V*, *N* (Δ) *I* (Δ) *An*, *N* (Δ) *I* (Δ) *M*, *To* (Δ) *I* (Δ) *N*, *AA* (Δ) *I* (Δ) *N*, *CS* (Δ) *I* (Δ) *OS*, *M* (Δ) *I* (Δ) *N* e *CC* (Δ) *I* (Δ) *OC*; (ii) forma da oração (ROCHA LIMA, 1988; CUNHA; CINTRA, 2008): reduzida (verbo em forma nominal) ou desenvolvida (verbo flexionado); (iii) valor semântico (ROCHA LIMA, 1988; CUNHA; CINTRA, 2008): tempo, causa, modo, lugar etc.; e (iv) função textual-discursiva (DECAT, 2001): guia, moldura, fundo, avaliação etc. No cronograma, está prevista etapa de treinamento aos bolsistas quanto à coleta, codificação e análise de dados.

Na fase seguinte, por meio de abordagem mista (PAIVA, 2019), isto é, qualitativa e quantitativa, observaremos, respectivamente, as frequências de uso das intercaladas, por meio de percentuais, e as aplicações específicas dos padrões em cada contexto. Por esse motivo, no que tange ao objetivo, a pesquisa configura-se como descritivo-explicativa (PAIVA, 2019), não só mapeando, como também explicando as motivações dos usos linguísticos.

Por fim, na última etapa, de posse do conhecimento teórico, elaboraremos uma sequência didática com foco no ensino de combinação oracional, considerando, em primeiro lugar, um teste inicial, a fim de medir o conhecimento dos discentes sobre os mecanismos de

⁴ Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/as-3-melhores-corretoras-do-pais-segundo-investidores/>.

⁵ O “I” em cada padrão corresponde à oração intercalada, adaptando a proposta de Cavalcante (2020). Dadas as especificidades desta pesquisa, estamos cientes de que novos padrões podem surgir e serão acrescentados à descrição.

articulação de cláusulas. Em seguida, nos módulos, serão apresentados os conteúdos relativos às cláusulas, seus tipos e seus usos em textos voltados à educação financeira. Ao final, será proposto um teste, a fim de consolidar o conhecimento e verificar a eficácia do método. Em momento posterior à conclusão da pesquisa, a sequência didática poderá ser aplicada em sala de aula; e os resultados, divulgados em publicações e eventos nacionais/internacionais.

5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS BOLSISTAS

BOLSISTA 1

ATIVIDADES	PERÍODO	2021.2					2022.1						
		Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.
Levantamento bibliográfico e leituras prévias		X											
Treinamento – coleta de dados			X										
Coleta de dados			X	X	X								
Treinamento – análise de dados						X							
Análise de dados						X	X	X					
Elaboração da sequência didática									X	X	X		
Elaboração e revisão do relatório final												X	X

BOLSISTA 2

ATIVIDADES	PERÍODO	2021.2					2022.1						
		Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.
Levantamento bibliográfico e leituras prévias		X											
Treinamento – coleta de dados			X										
Coleta de dados			X	X	X								
Treinamento – análise de dados						X							
Análise de dados						X	X	X					
Elaboração da sequência didática									X	X	X		
Elaboração e revisão do relatório final												X	X

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática? **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 322-334, jan/jul 2013. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/148>. Acesso em: 11 maio 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 maio 2021.

CAVALCANTE, S. A. S. **Análise sociofuncionalista da ordenação de cláusulas hipotáticas adverbiais temporais no Espanhol mexicano oral**. 2015. 182 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

CAVALCANTE, S. A. S. **Efeitos prototípicos da intercalação de Cláusulas Hipotáticas Circunstanciais Temporais no Espanhol mexicano oral**. 2020. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Humanidades, Programa de pós-graduação em Linguística, Universidade Federal Ceará, Fortaleza, 2020.

CUNHA, C.; CINTRA, L.. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

DECAT, M. B. N. A articulação hipotática adverbial no português em uso. *In*: DECAT, Maria Beatriz Nascimento; SARAIVA, Maria Elizabeth Fonseca; BITTENCOURT, Vanda de Oliveira; LIBERATO, Yara Goulart (Orgs.). **Aspectos da gramática do português: uma abordagem funcionalista**. 1. ed. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001, v. 5. p. 103-166.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e para o escrito: apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro] Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

DUBOIS, S.; VOTRE, S. J. Análise modular e princípios subjacentes do funcionalismo linguístico. *In*: VOTRE, Sebastião Josué (Org.). **A construção da gramática**. Niterói: Editora da UFF, 2012. p. 49-71.

GIVÓN, T. **Syntax: an introduction**. Amsterdam: J. Benjamins, 2001.

HOPPER, P.; TRAUGOTT, E. C. **Grammaticalization**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teorias, hipóteses e variáveis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PAIVA, V. L. M. O. e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

ROCHA LIMA, C. H. da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 29. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.